



**PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA**  
**SEÇÃO MUNICIPAL DE FINANÇAS**

(19) 3565-8048

[financas@pirassununga.sp.gov.br](mailto:financas@pirassununga.sp.gov.br)

Aos dezessete dias do mês de abril de dois mil e vinte e cinco, aproximadamente as dezoito horas e trinta minutos nas dependências do Plenário do Paço Municipal de Pirassununga, ocorreu Audiência Pública sobre a Lei de Diretrizes Orçamentárias, referente ao exercício de 2026, em atendimento ao que determina o artigo 48. da LRF 101/2000. Iniciando os trabalhos, com abertura realizada por sua Excelência, o Prefeito Municipal de Pirassununga, Fernando Lubrechet, que cumprimentou nominalmente e agradeceu a presença de todos. Nesse momento, apresentou ao público e equipe que conduziria o debate, liderada pelo Secretário Municipal de Finanças, Sr. Marco Antônio e respectivos Assessores, Sr. Cláudio e Sr. Henrique. Teceu, também, comentários sobre a evolução do PPA, o que já foi produzido internamente, destacou que há um núcleo que trabalha nesse Planejamento há algumas semanas, composto pelo Gabinete, Governo, Administração, Planejamento e Finanças, onde cada qual abriga e interage com as Secretarias que estão sob suas respectivas jurisdições, com atendimento individual, com apresentação e deliberação de metas, sempre dentro de uma mesma metodologia comum a todos, além, de informações continuadas. Os estudos e as propostas buscam que o novo modelo de PPA se adéque às ODS, com projeção para os próximos quatro anos, cujo produto final desejado venha a melhorar o planejamento do município. Registrou que o PPA do município é quase que uma previsão de compras. Pontou que um dos objetivos é tirar programas com essas características e transformá-los em políticas públicas. Chamou atenção sobre uma característica que julgou ser fundamental nas discussões das políticas públicas: A presença da sociedade Civil, do Legislativo e do Executivo. O Excelentíssimo Sr. Prefeito frisou que irá trabalhar exatamente na questão da geração de novos recursos para o município, sem que haja aumento de taxa ou impostos e que isso será percebido claramente durante o debate, em pastas como Cultura, Esporte e Lazer. Será percebido, também, que em Assistência Social, Saúde e Educação, o empenho dos recursos do Estado, fontes dois e cinco, necessitam ser mais voltados ao serviço público, do que no consumo da administração pública direta. Nesse momento, se dirigindo aos Vereadores Wellington e Sandra Vadalá, o Sr. Prefeito lembrou que no início de Fevereiro de 2025, o Secretário de Finanças Marco apresentou, na Câmara Municipal, dados cujos registros demonstram que 99,2% do FUNDEB eram utilizados para o pagamento da Folha e se não discutirmos de base zero, a previsão orçamentária, a LDO e o PPA, continuaremos na expectativa de melhorias, mas sem nenhuma linha de base para que isso aconteça. Agradeceu mais uma vez a passou a palavra ao Secretário de Finanças, Marco. De antemão, o Secretário agradeceu a presença de todos, alertou que o momento é importante para Pirassununga e gostaria que o auditório estivesse lotado, com maior participação popular o que garantiria um bom desempenho. Ao público presente optou em contar uma breve “*história*”, onde divulgou sobre o evento semelhante que ocorrera cerca de três semanas, com a participação dos



**PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA**  
**SEÇÃO MUNICIPAL DE FINANÇAS**

(19) 3565-8048

[financas@pirassununga.sp.gov.br](mailto:financas@pirassununga.sp.gov.br)

Secretários, Assessores e, ao menos, duas à três pessoas de cada Secretaria para apresentação e discussão, em conjunto, sobre orçamento e peças orçamentárias. Ao continuar, o Secretário esclareceu sobre a necessidade desse alinhamento coletivo, uma vez que áreas possuem demandas e necessidades específicas, onde o entendimento macro desse cenário exige uma interação abrangente. Esclareceu que houve a participação de cerca de 70 pessoas, inclusive, com a presença de Sr. Prefeito, Vereadores, membros da administração e Municipais. A reunião de hoje, 17/04/2025, em horário alternativo, serviu para que todos tomassem conhecimento e houvesse nova discussão sobre o tema. O Secretário destacou que irá demonstrar o que é um planejamento orçamentário, como dever ser feito, como tem sido feito e falará, também, um pouco do atual cenário para que haja o devido entendimento e disponibilizou um questionário, onde se possa sugerir mudanças, áreas consideradas prioritárias, na busca de um mapeamento e que haverá novas audiências públicas que tratará do planejamento. Ao dar início aos slides, o Secretário frisou sobre três grandes elementos: o PPA, a LDO e a LOA. Ao público presente, apresentou diversas situações, destacou as particularidades de cada um desses, onde primeiro se planeja, após, diretrizes são estabelecidas e, por fim, fixação do orçamento. Citou que a atual administração trabalha no PPA para os quatro próximos anos, uma vez que o atual é vigente, fará parte do agregado e foi elaborado na gestão passada. Durante a explanação, o Secretário questionou ao público quantas programas de Políticas Públicas existem no Município de Pirassununga, em comparação com outros grandes municípios, por exemplo São Paulo-SP e São José dos Campos? Demonstrou que em nosso município, há um número três vezes maior do que a cidade São José dos Campos e quase comparado ao da Capital, ou seja, cidades com maiores complexidades em relação à nossa. Nesse momento, um dos municipais, questionou “*quantos funcionam*”? O Secretário mostrou vários exemplos desses programas, todos fora da realidade e que estão vigentes ainda para o atual exercício e reiterou que trata-se daquilo que foi planejado e aprovado na gestão anterior. Apresentou dados inconsistentes desses planejamentos, programas mal elaborados, sem previsibilidade orçamentária, ou seja, nada factível. Nesse momento, o Excelentíssimo Sr. Prefeito, interrompeu e pediu ao Secretário que frisasse que não existe o Fundo Municipal de Segurança Pública, ou seja, é uma política que tem previsão de arrecadação e investimento, porém, trata-se de um objeto que não existe. Atentou que se olhássemos os PPA’s dos últimos doze anos, perceberíamos que tais erros são comuns e que o município está “*mergulhado em promessas*” e que não há viabilidade de execução. A Vereadora Sandra Vadalá pediu a palavra e salientou que “*o orçamento é do executivo e a câmara só aprova*”. O Sr. Prefeito concordou, mas que o executivo representa a população e que não está se propondo a continuidade de um governo, mas sim, a criação de mecanismos que possam tirar Pirassununga dessa espinhal de decadência e que não partirá de premissas mentirosas.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA**  
**SEÇÃO MUNICIPAL DE FINANÇAS**

(19) 3565-8048

[financas@pirassununga.sp.gov.br](mailto:financas@pirassununga.sp.gov.br)

Em continuação, o Secretário Marco manteve-se expondo de que maneira será o planejamento. Divulgou trechos do PPA da gestão anterior, pontuando aquilo que considerou como sendo preenchimento inadequado e como a atual gestão fará. Fez questão de detalhar os passos que estão sendo dados, na busca de um planejamento voltado à realidade do município. Após a apresentação dos slides, deixou aberto para eventuais esclarecimentos. Sem perguntas individuais, agradeceu novamente e disponibilizou a Secretaria Municipal de Finanças para eventuais esclarecimentos e considerou encerrada a apresentação. A partir desse momento, entretanto, é possível citar que a Vereadora Sandra Vadalá questionou sobre arrecadação da Praça de Pedágio. O Sr. Prefeito esclareceu que pedágios circunvizinhos em um raio de 50 quilômetros, a arrecadação não está sendo repassada ao município, que fará investigação com abertura de sindicância, para verificar aonde se perdeu, na linha do tempo. Destacou, também, que inúmeros recursos de fonte “*um*” não existem por falta de convênio com o Estado. Esclareceu que a Secretaria de Finanças por muito tempo não foi utilizada como deveria, ou seja, como parte estratégica, e esse cuidado está sendo adotado. A Sr<sup>a</sup> Shirley Modesto, Assessora Parlamentar, perguntou se os Tributos de telefonia contribuem de alguma forma com município. O Prefeito disse “*não*” e que a concessão das antenas está em imóveis privados, onde não há participação do município, que se utiliza da cessão de uso real, mas sem quaisquer retornos, exceto na qualidade do serviço. Assim sendo, não mais havendo o que se tratar, a Audiência Pública foi encerrada, onde o Sr. Prefeito agradeceu a presença de todos. Será agregada à presente ATA, lista de presença. Sendo eu, Luiz Henrique dos Reis, redator desta Ata a finalizo e assino, lavrando-a.